



CUIDADOS DE ENFERMAGEM AO PACIENTE NO PERÍODO PÓS-OPERATÓRIO DE TRANSPLANTE DE FÍGADO

A.C. Leite¹, M. de M. Nunes¹, F.W.R. de Andrade¹, H.S.V.P. da Silva².

¹Graduandos em Bacharelado de Enfermagem do Centro Universitário Santo Agostinho-UNIFSA 1; ²Graduada em Bacharelado de Ciências Biológicas pela Universidade Federal do Piauí-UFPI. Docente do Centro Universitário Santo Agostinho – UNIFSA 2.

E-mail: ainton.cesar2014@gmail.com

INTRODUÇÃO: O transplante hepático é um procedimento cirúrgico considerado invasivo, recomendado em situações de má formação anatômica congênita ou pelo agravamento da infecção do vírus que leva as hepatites mais graves, onde o órgão está em situações que impedem de realizar suas funções não conseguindo, assim reverter o seu estado. **OBJETIVO:** Analisar a produção científica acerca dos cuidados de enfermagem ao paciente no período pós-operatório de transplante de fígado. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa, realizada por meio da Plataforma da Biblioteca Virtual de Saúde - BVS através das bases de dados, LILACS e MEDLINE, utilizando os descritores: “Transplante de fígado”, “Cuidados de enfermagem”, e “Recuperação”, cruzados com o operador booleano “AND”. Os critérios de inclusão foram: artigos originais disponibilizados na íntegra, completos, que abrangessem a temática e na forma online, publicados nos idiomas português, inglês e espanhol. Os critérios de exclusão estabelecidos na seleção foram: artigos incompletos, artigos duplicados, teses, dissertações, monografias e manuais. No início da pesquisa aderiu-se um total de 206 publicações, após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão totalizou-se 39 artigos. Depois de uma leitura mais precisa, foram selecionados 13 para serem trabalhados no estudo. **RESULTADOS/DISCUSSÃO:** Identificou-se no estudo que no transplante de fígado o enfermeiro atua desde o pré até o pós-operatório com atividades específicas, seja no ambulatório, na unidade de internação, no centro-cirúrgico ou na unidade de terapia intensiva. Dos artigos selecionados, 46% enfatizaram a necessidade do enfermeiro no conhecimento anestésico-cirúrgico para agir diante de intercorrências, 31% o conhecimento dos fármacos imunossupressores para o planejamento eficaz das intervenções e os 23% restantes nos cuidados básicos como o contato mínimo e asséptico, higienização das mãos e controle da ferida cirúrgica. **CONCLUSÃO:** Evidenciou-se que o transplante de fígado é um procedimento de alta complexidade, e que necessita de um quadro de multiprofissionais capacitados para atender as demandas do paciente desde o pré até o pós-operatório, nesse aspecto, o enfermeiro e os demais profissionais precisam ter conhecimento das complicações e desenvolver habilidades para atuar frente ao surgimento destas.

Palavras-chave: Transplante de fígado, Cuidados de enfermagem, Recuperação.